

ASSAÍ
ATACADISTA

Divulgação de Resultados

ASSAÍ | 3T26

ASSAÍ ATACADISTA



Videoconferência de resultados

Sexta-feira, 06 de novembro de 2026

11h00 (horário de Brasília)

09h00 (NY)
14h00 (Londres)

Videoconferência em português via Zoom (tradução simultânea): **clique aqui**
As informações e links estarão disponíveis para acesso no nosso website e nos nossos materiais de divulgação.

ASAI3 B3 | **IBOVESPA** B3 | **IBRA** B3 | **IBRX100** B3 | **ISE** B3 | **ICO2** B3 | **ICON** B3 | **IGC** B3 | **IGCT** B3
IGPTW B3 | **ITAG** B3 | **SMLL** B3 | **ASAIY**

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T26

São Paulo, 05 de novembro de 2026: O Assaí Atacadista anuncia os resultados do 3º trimestre de 2026. Os comentários sobre EBITDA consideram a exclusão de outras receitas e despesas operacionais. As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), práticas contábeis adotadas no Brasil, normas da CVM e pronunciamentos do CPC. Para melhor refletir a dinâmica operacional do negócio, os números deste relatório são apresentados na visão Pré-IFRS16, excluindo os efeitos do IFRS16/CPC 06 (R2). A reconciliação com os números reportados em IFRS16 está disponível em seção específica deste documento.



Rentabilidade trimestral resiliente mesmo em cenário desafiador

Redução de 0,9x na alavancagem: 2,15x (vs. 3,03x no 3T25 e 2,37x no 2T26)

Melhoria de tendência em Outubro: +9,3% de SSS nos últimos 24 meses

Rentabilidade estável com estratégia comercial eficiente e despesas abaixo da inflação

VENDAS E OPERACIONAL

- **Receita bruta de R$ 21,3 bilhões (+2,7% vs. 3T25)**
- **Vendas "mesmas lojas"[1] de +0,1% vs. 3T25**
- **Market share "mesmas lojas" estável em 30,0% no acumulado do ano**
- **Fluxo de clientes +2,1%, com mais de 40 milhões de clientes mensais**
- **Outubro: melhor performance "mesmas lojas" dos últimos 15 meses**

RENTABILIDADE (excluindo créditos PIS/COFINS)

- **Margem bruta: +0,45 p.p.**
- **Despesas crescendo 0,2 p.p. abaixo de inflação acumulada em 12 meses**
- **EBITDA Ajustado[2]: R$ 1,1 bi – Margem estável em 5,7%**
- **Lucro líquido recorrente[3] Pré-IFRS16: R$ 248M**
  - Lucro contábil Pré-IFRS16: R$ 427M

Continuidade na trajetória de redução da alavancagem impulsionada por geração de caixa

GERAÇÃO DE CAIXA E ALAVANCAGEM

- **Alavancagem[4]: 2,15x** (vs. 3,03x no 3T25 e 2,37x no 2T26)
- **Geração de Caixa operacional de R$ 3,3 bilhões nos últimos 12 meses**
- **Dívida líquida recua R$ 1,3 bilhão em 12M:** menor investimento e evolução de EBITDA acumulado[5] (+27,3%)
- **Redução de R$ 0,7 bilhão em recebíveis descontados:** R$ 1,2 bi no 3T26 vs. R$ 2,0 bi no 3T25
- **Disponibilidade total de caixa: R$ 6,8 bilhões** (+12,2% vs. 3T25)

(1) Exclui efeito calendário de -0,3 p.p.; (2) EBITDA Ajustado Pré-IFRS 16 excluindo créditos de PIS/COFINS; (3) Lucro líquido incluindo créditos recorrentes de PIS/COFINS com alíquota base de 34%; (4) Dívida Líquida + Recebíveis Descontados / EBITDA Ajustado Pré-IFRS16; (5) EBITDA Ajustado Pré-IFRS 16 (considera créditos tributários e exclui equivalência patrimonial).

EXPANSÃO DAS AVENIDAS DE CRESCIMENTO

MODELO DE NEGÓCIO EM EVOLUÇÃO

Em linha com a estratégia de evolução permanente do modelo de negócio e atento às transformações nos hábitos de consumo, o Assaí continua ampliando frentes complementares à sua operação principal, com potencial de geração de valor.

FARMÁCIA

Acesso e conveniência para o cliente

- 11 lojas no Estado de SP
- Unidades em maturação, com excelente receptividade do público e alto potencial de escala
- Meta: 250 farmácias



MARCAS PRÓPRIAS

Qualidade e valor para o cliente

- 140 SKUs (Assaí, Assaí Chef, Econobom e Assaí Bloom)
- Expectativa de 250 SKUs até dezembro
- 3T26: água mineral, batata palha, leite UHT, café, lava-roupas em pó e panetones
  4T26: Assaí Pets



IN & OUT

Mais praticidade e conveniência

- Alto fluxo de clientes + produtos de alta atratividade + preços imperdíveis + ofertas por tempo limitado
- 3T26: mobilidade elétrica (bikes e patinetes elétricos), eletroportáteis e eletrodomésticos (fritadeiras, refrigeradores e freezers)
- 4T26: decoração de Natal, ventiladores, aparelhos de ar-condicionado, aspirador robô e fones de ouvido



DIGITAL

Expansão da cobertura e sortimento

- Crescimento vendas *last mile*: +204% (vs. 3T25)
- +95%: crescimento vendas unidades com mais de 12 meses de operação *last mile*
- Mercado Livre: ampliação sustentável do mix de produtos



SERVIÇOS FINANCEIROS

Soluções para o cliente e monetização da base

- Processo de cisão com a FIC em aprovação pelo Banco Central
- Avaliação de potenciais parceiros para o desenvolvimento e a expansão de novos produtos.
- Piloto do Assaí Pay em 30 lojas



SUPLEMENTAÇÃO

Expansão da categoria de suplementos

- Tendências de comportamento por mais saudabilidade
- Itens à venda: whey protein, creatina, pré-treino, pasta de amendoim e barrinhas proteicas
- Disponível em 300 lojas no 3T26



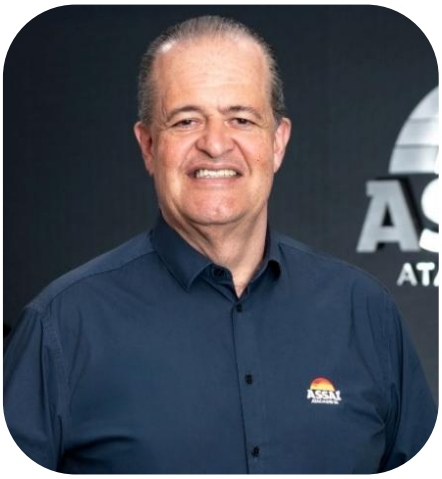
POSTOS DE COMBUSTÍVEIS E ELETROPOSTOS

Mais conveniência e tráfego para as lojas

- Alto fluxo de veículos (20 milhões/mês) + infraestrutura + localização das lojas = conveniência e preços baixos
- Operação própria em 2027
- Aquisição de 18 postos instalados em lojas do Estado de SP
- Autoprodução irá permitir venda de energia com preço baixo



Mensagem da Administração



"O 3º trimestre reforçou a capacidade do Assaí de preservar a sua operação e avançar nos temas que estão sob nosso controle. Entregamos crescimento de vendas, fluxo médio mensal de clientes acima de 40 milhões, *market share* estável e rentabilidade preservada. Ao mesmo tempo, a alavancagem recuou para 2,15x, ante 3,03x no 3T25.

O consumidor, especialmente o de menor renda, segue pressionado pelo endividamento recorde e juros elevados. Ele preserva a frequência de compras, mas ajusta a composição da cesta. Nesse contexto, a receita bruta do trimestre somou R$ 21,3 bilhões, com crescimento de 2,7%; vendas mesmas lojas +0,1%; e fluxo de clientes 2,1% maior.

A estratégia comercial e a maturação das lojas sustentaram a rentabilidade. A margem bruta[1] avançou 0,45 ponto percentual para 17,2%; e as despesas cresceram 4,2%, abaixo da inflação acumulada de 4,4%, com apoio de iniciativas de eficiência.

O EBITDA ajustado[1] foi de R$ 1,1 bilhão, enquanto a margem permaneceu em 5,7% na comparação anual, após 5,5% no primeiro trimestre e 5,6% no segundo. O lucro líquido recorrente foi de R$ 248 milhões (pré-IFRS16), e o lucro contábil alcançou R$ 427 milhões.

Em outubro, tivemos evolução positiva das vendas, mesmo diante de uma base forte de comparação. Esse desempenho reflete o empenho da Nossa Gente na forte campanha de aniversário de 52 anos.

Ao mesmo tempo, observamos expressiva mudança na variação do ticket médio e no fluxo de clientes, resultando em melhoria do indicador diário de crescimento mesmas lojas desde a entrada da medida que proibiu as plataformas de apostas. A continuidade desse movimento nos próximos meses será importante para confirmar essa avaliação.

Geração de caixa e redução da alavancagem seguem como nossas prioridades. Nos últimos 12 meses, a geração de caixa operacional foi de R$ 3,3 bilhões. O endividamento líquido, acrescido dos recebíveis descontados, recuou R$ 1,3 bilhão.

Essa evolução nos permite avançar, com disciplina, em nosso ecossistema de soluções complementares à operação principal. A Assaí Farma segue em expansão e chegará a 25 unidades este ano. Anunciamos também a aquisição de 18 postos de combustíveis instalados em lojas Assaí, com operação prevista a partir de 08/2027. Seguimos ampliando também o portfólio de Marcas Próprias e as vendas no Assaí Digital.

Agradeço aos cerca de 90 mil colaboradores que tornam possível essa evolução e estão empenhados na transformação de nosso modelo. Seguimos ampliando a presença do Assaí na vida dos clientes, com foco em preços competitivos, eficiência operacional e disciplina financeira. É com essa combinação que construímos o futuro da Companhia."

Belmiro Gomes – CEO

(1) Excluindo créditos de PIS/COFINS.



Divulgação de Resultados - Assaí 3T26

Desempenho Financeiro

RESULTADO OPERACIONAL

Para fins de comparabilidade, a tabela abaixo apresenta os resultados operacionais recorrentes dos períodos apresentados. As análises operacionais apresentadas ao longo deste release consideram os resultados recorrentes e ajustados por efeitos não operacionais com as devidas tratativas e explicações.

Pré-IFRS16 (R$ milhões)	3T26	3T25	Δ	9M26	9M25	Δ
Receita Bruta	21.325	20.764	2,7%	63.343	61.934	2,3%
Receita Líquida	19.000	18.956	0,2%	56.813	56.510	0,5%
Lucro Bruto [1]	3.266	3.174	2,9%	9.654	9.403	2,7%
Margem Bruta [1]	**17,2%**	**16,7%**	**0,45 p.p.**	**17,0%**	**16,6%**	**0,35 p.p.**
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(2.213)	(2.123)	4,2%	(6.567)	(6.314)	4,0%
% da Receita Líquida	**-11,6%**	**-11,2%**	**-0,45 p.p.**	**-11,6%**	**-11,2%**	**-0,39 p.p.**
EBITDA Ajustado [2]	1.081	1.082	-0,1%	3.177	3.183	-0,2%
Margem EBITDA Ajustado [2]	**5,7%**	**5,7%**	**-0,02 p.p.**	**5,6%**	**5,6%**	**-0,04 p.p.**

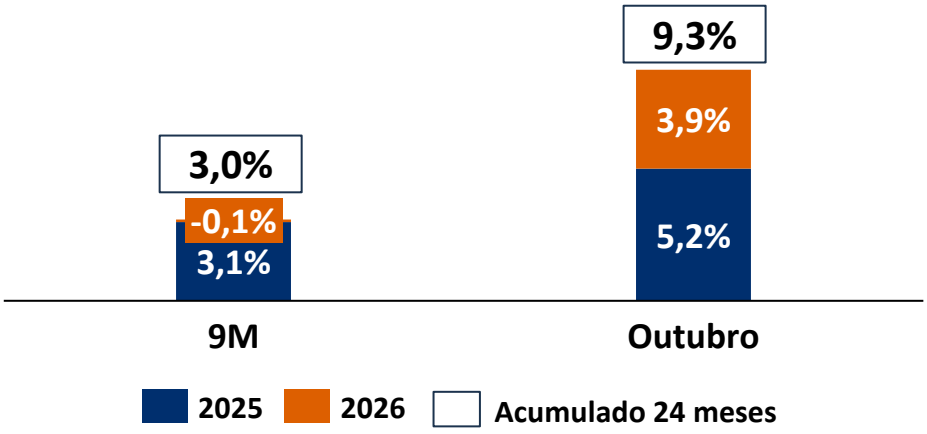
(1) Inclui depreciação logística (destacada na DRE disposta no Anexo II) e exclui créditos tributários de PIS/COFINS no CMV.
(2) Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA), ajustado pelo resultado de outras despesas e receitas operacionais e exclusão de créditos tributários de PIS/COFINS.

O resultado operacional foi impactado positivamente pela monetização de créditos de PIS/COFINS relacionados a itens sujeitos ao regime plurifásico, conforme previsto no art. 14 da Lei nº 13.097/2015 e divulgado na Nota 8.2 das Informações Contábeis Intermediárias do 3T26 da Companhia, com efeito de aproximadamente R$ 271 milhões no resultado do trimestre.

Ainda, o resultado operacional contempla efeitos positivos de R$ 119 milhões decorrentes da apuração de créditos tributários relacionados a operações recorrentes e sujeitos ao regime plurifásico mencionado acima. Esse crédito será compensado com obrigações correntes de PIS/COFINS.

O efeito dos referidos créditos tributários está refletido na redução do custo das mercadorias vendidas (CMV) e consequente melhoria do lucro bruto.

PERFORMANCE DE OUTUBRO: MUDANÇA DE TENDÊNCIA APÓS ÚLTIMOS CINCO TRIMESTRES COM SSS PRÓXIMO DE 0%

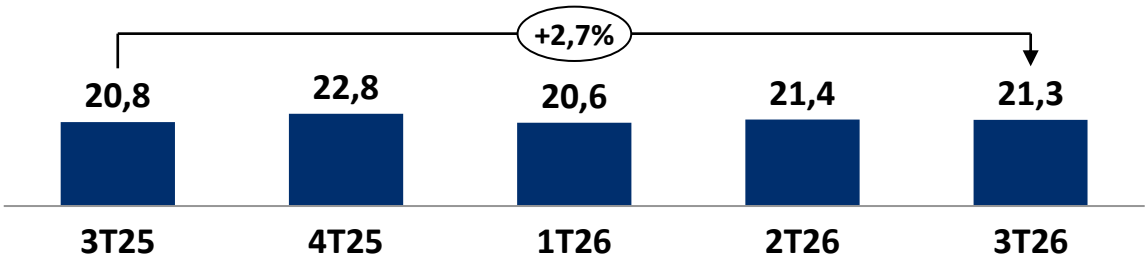


As vendas 'mesmas lojas' apresentaram crescimento de +3,9% em outubro. A divulgação dos dados de outubro está sendo apresentados em virtude:

(i) Da Campanha de Aniversário de 52 anos da Companhia, período em que há uma concentração das atividades comerciais e promocionais;
(ii) Da observação de expressiva mudança de tendência na variação do ticket médio e melhoria de fluxo, resultado em melhoria do indicador diário de crescimento mesmas lojas desde a entrada em vigor da MP 1394 que proibiu de forma imediata e abrupta as apostas esportivas no território nacional.

Dados de mercado (Nielsen, ABRAS) e o monitoramento do *share* do setor alimentar mostram que esta melhoria ocorreu especialmente nos formatos voltados a população de baixa renda (mercearias de bairro, mini mercados e atacarejos).

Receita Bruta *(R$ Bilhões)*



	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
LfL[1] (%)	0,0	+0,9	-0,9	+0,9	+0,1
Inflação Alimentar (%)	+6,0	+1,4	+0,5	+3,0	+4,2

No 3T26, a receita bruta alcançou R$ 21,3 bilhões, registrando crescimento de 2,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. As vendas do período seguem impactadas pelo cenário de consumo restrito, reflexo do elevado patamar de endividamento da população e do alto nível de juros, que resultam na continuidade do movimento de *trade-down*, especialmente dos consumidores de menor poder aquisitivo e também pelo maior nível de competição, especialmente ao final do trimestre.

Em relação ao desempenho de vendas no trimestre, observou-se:

- crescimento de 2,1% no fluxo de clientes, mantendo patamar superior a 40 milhões de clientes mensais;
- avanço de +0,1%[1] nas vendas "mesmas lojas", mesmo com os desafios mencionados acima;
- avanço de +2,9% na performance das 9 lojas inauguradas nos últimos 12 meses.

(1) Excluindo efeito calendário nos períodos; (2) Nielsen IQ

RENTABILIDADE PRESERVADA PELA ESTRATÉGIA COMERCIAL E DISCIPLINA NAS DESPESAS

No 3T26, o lucro bruto[1] totalizou R$ 3,3 bilhões, correspondendo a uma margem de 17,2% (+0,45 p.p. vs. 3T25). O desempenho trimestral reflete, principalmente:

- a consistência na execução da estratégia comercial, com preservação do *market share* no período;
- os aprimoramentos contínuos do sistema de gestão de preços, que fortalecem a capacidade de identificar oportunidades comerciais e aperfeiçoar a precificação loja a loja;
- a evolução da produtividade das lojas em processo de maturação, aliada à contribuição das categorias e dos serviços de maior valor agregado para a composição do *mix* de vendas e a rentabilidade da Companhia.

As despesas[1] totalizaram R$ 2,2 bilhões no 3T26 (+4,2% vs. 3T25), abaixo da inflação acumulada (+4,4% em 12 meses). Desse crescimento, 0,6 p.p. refere-se à evolução das despesas na base 'mesmas lojas', enquanto 3,6 p.p. está associado à expansão da operação (inauguração de 9 lojas nos últimos 12 meses). As despesas representaram 11,6% da receita líquida, piora de 0,45 p.p. vs. 3T25. O patamar de despesas reflete, principalmente, a necessidade de adequação da estrutura das lojas ao crescimento do fluxo de clientes (+2,1% vs. 3T25), que demanda maior intensidade nas atividades de atendimento, abastecimento e reposição, visando preservar a qualidade dos serviços e a experiência de compra. Esse movimento ocorre em um contexto de *trade-down*, no qual o aumento do volume de atendimentos não é necessariamente acompanhado por uma expansão proporcional das vendas.

Ainda assim, a despesa por cliente atendido cresceu apenas 2,7%, abaixo da inflação do período, demonstrando mais uma vez o foco da Companhia em iniciativas de eficiência operacional, especialmente na otimização de processos, ganhos de produtividade e racionalização de despesas, incluindo a expansão dos *self-checkouts* e a revisão contínua de sua estrutura de custos, buscando mitigar as pressões sobre as despesas e sustentar a evolução da rentabilidade.

A equivalência patrimonial (participação ~16,5% no capital da FIC) foi de R$ 14 milhões no 3T26. A base de cartões Passaí ativos seguiu em expansão, alcançando 1,5 milhão (+14,0% vs. 3T25), enquanto as vendas corresponderam a 5,2% do faturamento total.

O EBITDA Ajustado, por sua vez, totalizou R$ 1,1 bilhão, resultando em margem estável em 5,7% vs. 3T25.

[1]A ampliação da cesta de produtos excluídos do regime de Substituição Tributária (ST) impacta a relação entre Receita Bruta e Receita Líquida, sem efeito líquido relevante sobre o lucro. Por esse motivo, para fins de comparabilidade, recomenda-se avaliar margens e despesas como percentual de ambas as receitas, uma vez que a base de 2025 não contempla integralmente esses efeitos.



RESULTADO FINANCEIRO MELHORA COM REDUÇÃO DO CUSTO DA DÍVIDA E ANTECIPAÇÃO DE RECEBÍVEIS

Pré-IFRS16 (R$ milhões)	3T26	3T25	Δ	9M26	9M25	Δ
Rentabilidade de caixa e equivalentes	47	53	-11,3%	145	159	-8,8%
Encargos sobre a dívida	(608)	(668)	-9,0%	(1.791)	(1.833)	-2,3%
Custo de antecipação de recebíveis	(23)	(59)	-61,0%	(63)	(151)	-58,3%
Outras receitas e atualizações monetárias	33	70	-52,9%	173	144	20,1%
Resultado Financeiro Líquido	**(551)**	**(604)**	**-8,8%**	**(1.536)**	**(1.681)**	**-8,6%**
% Receita Líquida	-2,9%	-3,2%	0,3 p.p.	-2,7%	-3,0%	0,3 p.p.

O resultado financeiro líquido totalizou R$ 551 milhões no 3T26, equivalente a 2,9% da receita líquida, melhora de 0,3 p.p. em relação ao 3,2% registrados no 3T25. A evolução foi influenciada principalmente pelos seguintes fatores:

- menor custo da dívida, dadas as reduções de R$ 363 milhões no saldo médio da dívida bruta e de -7,3% no CDI médio do período (vs. 3T25). Ainda, os efeitos da marcação ao mercado geraram impacto negativo, sem efeito caixa, de R$ 7 milhões no 3T26, versus R$ 16 milhões negativos no mesmo período do ano anterior;
- redução de 61% nos custos com antecipação de recebíveis em relação ao 3T25, refletindo a diminuição de 19% no volume antecipado e a redução de 48% no prazo médio das operações;
- redução das receitas financeiras provenientes das aplicações de caixa, reflexo da diminuição de 1,2% no saldo médio aplicado e da redução de 7,3% na taxa média das aplicações (*CDI x spread*).

Vale destacar que a linha "Custo de Antecipação de Recebíveis" contempla os custos das operações realizadas ao longo do trimestre. O montante de R$ 1,2 bilhão (37% inferior ao 3T25) apresentado na tabela de endividamento corresponde apenas aos recebíveis descontados com vencimento no trimestre subsequente. O restante dos descontos tiveram vencimento no próprio trimestre, sem efeito no caixa final. O volume dessas operações varia conforme as necessidades diárias de caixa da Companhia, influenciadas pelo calendário de pagamentos de fornecedores, investimentos (CAPEX), serviço da dívida e demais obrigações financeiras.

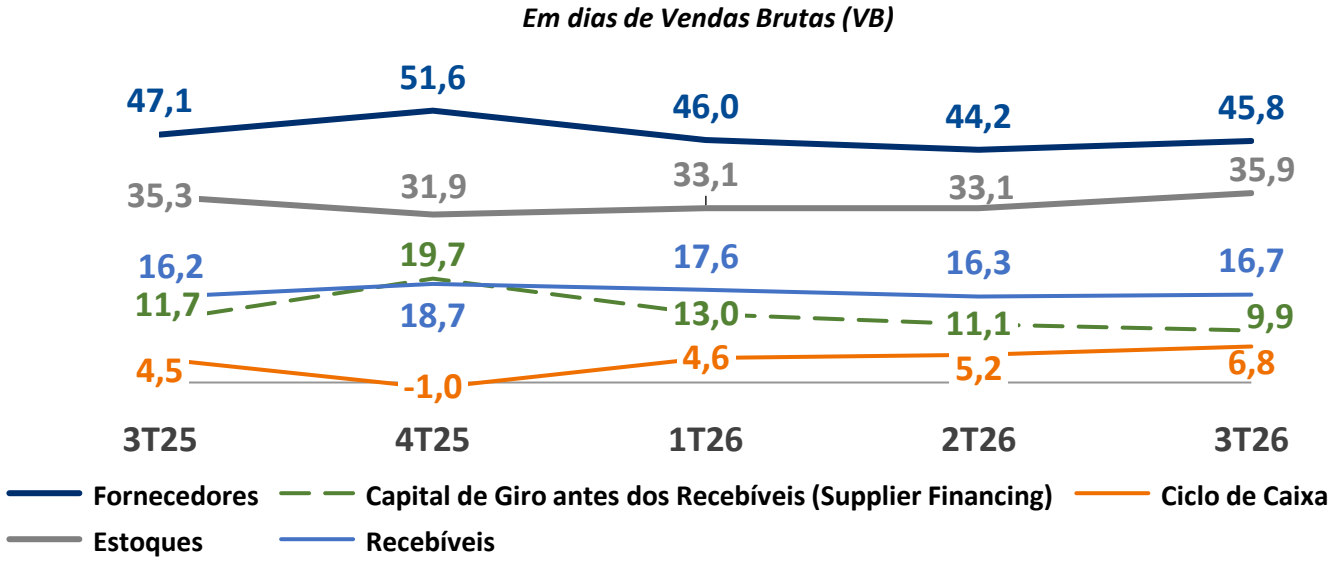
RESILIÊNCIA OPERACIONAL RESULTA EM AVANÇO DE 55,2% NO LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE

Pré-IFRS16 (R$ milhões)	3T26	3T25	Δ	9M26	9M25	Δ
Lucro Líquido Contábil	427	195	119,0%	1.333	621	114,6%
Margem Líquida Contábil	**2,2%**	**1,0%**	**1,22 p.p.**	**2,3%**	**1,1%**	**1,25 p.p.**
(-) Crédito extemporâneo de PIS/COFINS (líquido de IR)	179	-	-	552	-	-
(-) Crédito Fiscal (líquido de IR)	-	35	-	-	121	-
(=) Lucro Líquido Recorrente	248	160	55,2%	780	500	56,2%

No 3T26, o lucro líquido contábil Pré-IFRS16 atingiu R$ 427 milhões, um avanço de 119% em relação ao 3T25.

O lucro líquido Pré-IFRS16 recorrente, por sua vez, foi de R$ 248 milhões, reflexo da consistência operacional em um cenário adverso. O resultado recorrente trimestral exclui R$ 179 milhões referentes ao reconhecimento de créditos de PIS/COFINS, decorrentes da apuração de créditos tributários extemporâneos sujeitos ao regime plurifásico.

CAPITAL DE GIRO REFLETE A PREPARAÇÃO PARA A CAMPANHA DE ANIVERSÁRIO



Milhões	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Fornecedores	**10.985**	**12.146**	**10.879**	**10.502**	**10.964**
Em dias de VB	47,1 d	51,6 d	46,0 d	44,2 d	45,8 d
Estoques	**(8.246)**	**(7.504)**	**(7.818)**	**(7.873)**	**(8.602)**
Em dias de VB	-35,3 d	-31,9 d	-33,1 d	-33,1 d	-35,9 d
Supplier Financing	**2.739**	**4.642**	**3.061**	**2.628**	**2.362**
Em dias de VB	11,7 d	19,7 d	13,0 d	11,1 d	9,9 d
Recebíveis	**(3.784)**	**(4.405)**	**(4.157)**	**(3.875)**	**(3.999)**
Em dias de VB	-16,2 d	-18,7 d	-17,6 d	-16,3 d	-16,7 d
Capital de Giro	**(1.045)**	**237**	**(1.096)**	**(1.247)**	**(1.636)**
Em dias de VB	-4,5 d	1,0 d	-4,6 d	-5,2 d	-6,8 d
Vendas Brutas (12 meses)	**83.992**	**84.736**	**85.082**	**85.585**	**86.145**

Os efeitos da retirada de produtos do regime de Substituição Tributária em São Paulo, que ocorrerá em diversas fases, e os efeitos dos créditos tributários destacados na página 7 impactam diretamente o CMV (Custo das Mercadorias Vendidas).

Diante da potencial distorção causada por esses efeitos, a métrica mais adequada para cálculo e análise do Capital de Giro passou a ser a baseada em Dias de Vendas Brutas.

Considerando essa metodologia, o ciclo de caixa encerrou o 3T26 em 6,8 dias, refletindo principalmente a maior necessidade de capital de giro associada à composição dos saldos de estoques e fornecedores, em um contexto de desaceleração das vendas ao longo do trimestre, mais acentuada em setembro. Os estoques atingiram 35,9 dias, aumento de 0,6 dia em relação ao 3T25, influenciados pelo maior volume de mercadorias para atendimento à Campanha de Aniversário de 52 anos. Já o prazo de fornecedores recuou 1,3 dia na comparação anual, refletindo diferenças na dinâmica de compras ao longo dos períodos e seus efeitos sobre o saldo de obrigações com fornecedores no fechamento do trimestre, mesmo sem alterações nos prazos médios de pagamento.

Os recebíveis, por sua vez, encerraram o período em 16,7 dias, refletindo principalmente alterações no mix de meios de pagamento ao longo do trimestre, com menos participação de pagamentos à vista e maior utilização do cartão de crédito na modalidade de crédito rotativo, movimento que reflete a menor disponibilidade de renda da população, especialmente dos consumidores de menor poder aquisitivo.

GERAÇÃO DE CAIXA LIVRE DE R$ 2,8 BILHÕES NOS ÚLTIMOS 12 MESES

(R$ milhões - Acumulado 12 Meses)	3T26	3T25	Δ
EBITDA [1]	**5.615**	**4.410**	**1.205**
Variação do Capital de Giro	(2.268)	(192)	(2.076)
Capital de Giro Operacional ("Goods")	*(592)*	*595*	*(1.187)*
Capital de Giro - Outras Contas ("Non-Goods")	*(960)*	*(381)*	*(579)*
Variação Desconto de Recebíveis	*(717)*	*(407)*	*(310)*
Geração de Caixa Operacional	**3.347**	**4.218**	**(871)**
Capex	(788)	(1.121)	333
Sales & Leaseback (SLB) [2]	210	-	210
Aquisição Hipermercados	-	2	(2)
Geração de Caixa Livre	**2.768**	**3.099**	**(331)**
Dividendos Líquidos	(41)	(112)	70
Pagamento de Juros	(2.166)	(2.079)	(87)
Geração de Caixa Final	**561**	**909**	**(348)**
Normalização do Desconto de Recebíveis	*717*	*407*	*310*
Geração de Caixa Final + Normalização do Desconto de Recebíveis	**1.278**	**1.316**	**(39)**

[1] EBITDA Ajustado Pré-IFRS 16 (considera créditos tributários e exclui equivalência patrimonial)

[2] Venda de ativos sob transação de *sale and leaseback* de duas lojas e dois terrenos

A geração de caixa operacional totalizou R$ 3,3 bilhões nos últimos 12 meses, explicada principalmente pela:

- evolução do EBITDA acumulado nos últimos 12 meses, favorecido pela evolução das operações e pelo reconhecimento de créditos tributários, tanto extemporâneos quanto recorrentes;
- dinâmica do capital de giro do período, explicada pelo (i) maior volume de estoques para atendimento à Campanha de Aniversário, (ii) variações no saldo de fornecedores, associadas às diferenças no fluxo de compras entre os períodos, e (iii) mudanças no *mix* de meios de pagamento dos clientes.
- redução de R$ 717 milhões no volume de recebíveis descontados em relação à base comparativa, influenciando a variação do capital de giro e, consequentemente, a geração de caixa operacional. Ao ajustar pontualmente esse efeito, mantendo o nível de desconto de recebíveis em linha com o observado no 3T25, a Companhia apresentaria uma geração de caixa consistente.

Nos últimos 12 meses, a geração de caixa livre alcançou R$ 2,8 bilhões. O desempenho demonstra a capacidade da Companhia de converter resultados em caixa, combinando evolução operacional e disciplina na alocação de capital, com investimentos alinhados à estratégia de desalavancagem financeira. No período, também foi realizada uma operação de *sale and leaseback (SLB)* envolvendo duas lojas e dois terrenos, que totalizou R$ 210 milhões.

Após o pagamento de juros, a geração de caixa final foi de R$ 561 milhões. Considerando a normalização do volume de recebíveis descontados em relação à base comparativa, esse montante alcançaria R$ 1,3 bilhão, reforçando a capacidade de geração de caixa da Companhia.

AVANÇO CONSISTENTE NA DESALAVANCAGEM E FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA DE CAPITAL

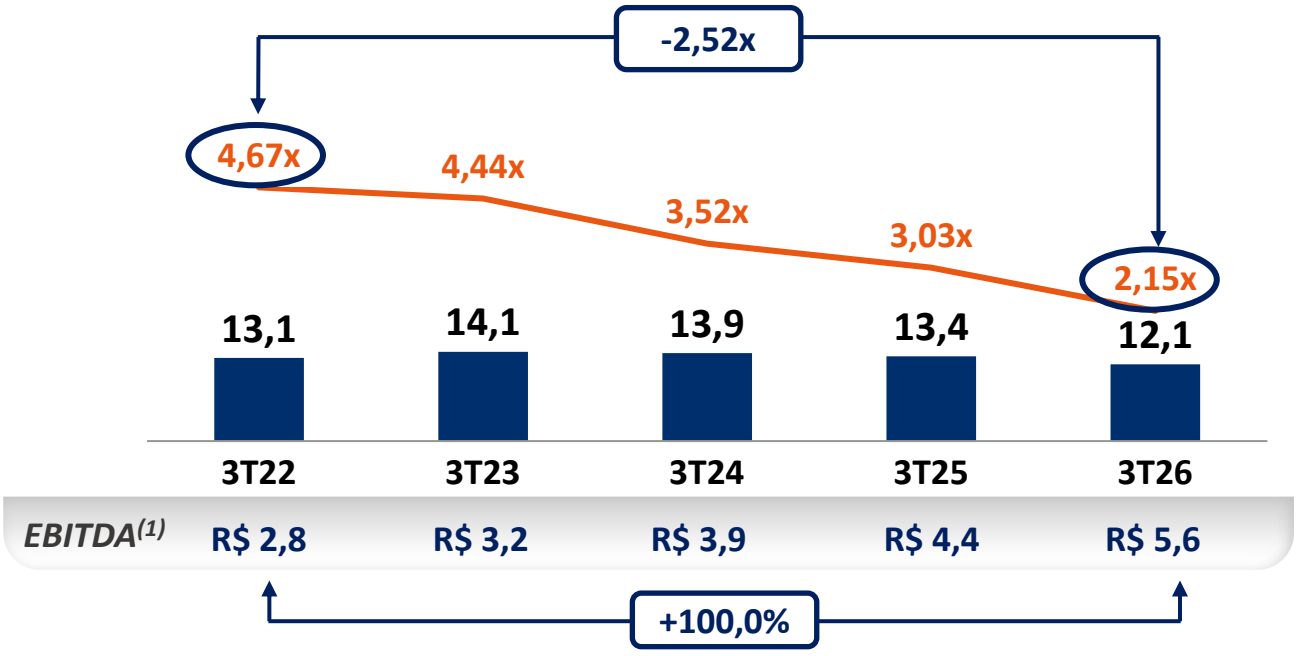
(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ
Dívida Circulante	(3.242)	(937)	(2.305)
Dívida Não Circulante	(11.881)	(14.926)	3.045
Total da Dívida Bruta [1]	**(15.123)**	**(15.863)**	**740**
Caixa e Equivalentes de caixa	4.278	4.456	(178)
Dívida Líquida	**(10.845)**	**(11.407)**	**562**
Saldo de Recebíveis Descontados [2]	(1.238)	(1.955)	717
Dívida Líquida + Recebíveis descontados [2]	**(12.083)**	**(13.362)**	**1.279**
EBITDA [3]	5.615	4.410	1.205
Dívida Líquida + Recebíveis descontados[2] / EBITDA [3]	**-2,15x**	**-3,03x**	**-0,88x**

(1) Dívida bruta reduzida pelo valor de instrumentos financeiros derivativos
(2) Representa o saldo de recebíveis descontado com vencimento no trimestre subsequente (excluindo custo de antecipação recebíveis)
(3) EBITDA Ajustado Pré-IFRS 16 (considera créditos tributários e exclui equivalência patrimonial)

O índice de alavancagem (Dívida Líquida + Recebíveis Descontados / EBITDA Ajustado Pré-IFRS 16), encerrou o 3T26 em 2,15x, recuo de 0,88x vs. 3T25. A evolução reflete a melhora do desempenho operacional, a disciplina na alocação de capital e a redução do volume de recebíveis descontados. Embora o reconhecimento de créditos tributários também tenha favorecido o EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, a trajetória de desalavancagem e a capacidade de geração de caixa da Companhia permanecem consistentes mesmo desconsiderando esses efeitos.

Ao final do período, o saldo de recebíveis descontados com vencimento no trimestre subsequente totalizou R$ 1.238 milhões, representando redução de R$ 717 milhões no volume de recebíveis descontados.

Adicionalmente, a Companhia realizou operações de recompra de debêntures entre o segundo e terceiro trimestres de 2026 (R$ 260 milhões), cujo deságio na aquisição gerou um ganho financeiro de R$ 5,6 milhões no período. A recompra e o posterior cancelamento dos títulos reduzem a dívida bruta e o saldo de caixa em montantes equivalentes, sem impacto material sobre a dívida líquida e, consequentemente, sobre o índice de alavancagem. O impacto do programa de recompra de ações no mesmo período, por sua vez, foi de cerca de R$ 100 milhões.



Covenants contratuais: 3,0x
***Ratio* do *covenant* contratual no 3T26 [3] : 1,13x**

(1) EBITDA Ajustado Pré-IFRS 16 (considera créditos tributários e exclui equivalência patrimonial).
(2) Entre o 4T21 e o 4T24, o indicador de Dívida Líquida + Recebíveis Descontados contemplava o saldo a pagar da aquisição de hipermercados. O pagamento da aquisição de hipermercados foi finalizado no 1T24.
(3) Ratios Contratuais: [Dívida Bruta (-) Caixa (-) Contas a receber com deságio de 1,5%] / [Lucro Bruto (+) Depreciação Logística (-) SG&A].

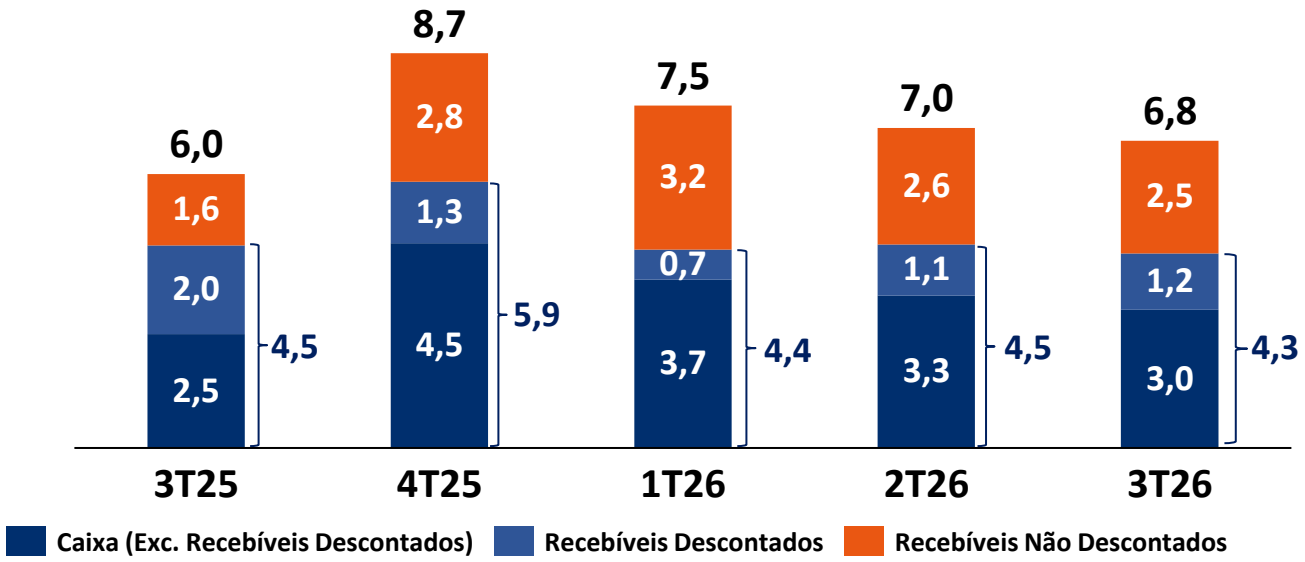
DISPONIBILIDADE DE CAIXA TOTAL DE R$ 6,8 BILHÕES

A Companhia encerrou o 3T26 com uma disponibilidade total de caixa de R$ 6,8 bilhões, considerando os recebíveis não descontados com liquidez passível em D+1.

As disponibilidades, que incluem o saldo de caixa ao final do período e os recebíveis não descontados, refletem o caixa médio aplicado, que atingiu R$ 1,5 bilhão no 3T26, estável vs. 3T25.

Disponibilidades de Caixa

(R$ Bilhões)



INVESTIMENTOS ALINHADOS AO FOCO NA REDUÇÃO DA ALAVANCAGEM

(R$ milhões)	3T26	3T25	Δ	9M26	9M25	Δ
Novas lojas e aquisição de terrenos	84	131	(47)	172	201	(29)
Reformas, manutenções e novos serviços	84	74	10	157	206	(49)
Infraestrutura e outros	23	17	6	52	56	(4)
Total Investimentos - Bruto	**191**	**222**	**(31)**	**381**	**463**	**(82)**
Venda de ativos	(20)	(1)	(19)	(21)	(2)	(19)
Total Investimentos - Líquido	**171**	**221**	**(50)**	**360**	**461**	**(101)**

O total de investimentos bruto totalizou R$ 191 milhões no 3T26, R$ 31 milhões inferior em relação ao 3T25, fruto do compromisso da Companhia com a disciplina financeira e pela estratégia de redução da alavancagem.

Ainda, a Companhia realizou no trimestre uma venda de um terreno totalizando R$ 20 milhões no 3T26, resultando assim em um montante líquido investido de R$ 171 milhões.



Divulgação de Resultados - Assaí 3T26

ESG & Reconhecimentos

PROSPERIDADE PARA TODOS(AS): DESTAQUES ESG DO 3T26

O Assaí segue promovendo prosperidade para todos(as), de sol a sol, por meio de uma **estratégia de sustentabilidade robusta e eficaz**, garantindo que nosso **crescimento gere valor tanto para a sociedade quanto para o meio ambiente.**

Nossos três pilares estratégicos são:

- **Operações eficientes:** inovamos em nossas operações para reduzir o impacto climático e garantir cadeias de fornecimento mais responsáveis.
- **Desenvolvimento de pessoas e comunidades:** promovemos prosperidade para todos(as), com oportunidades de crescimento para os colaboradores(as), empreendedores(as) e comunidades.
- **Gestão ética e transparente:** construímos relacionamentos éticos e transparentes pautados em boas práticas ESG.

Os principais destaques do 3T26 foram:

Operações Eficientes:

- Reaproveitamento de 47,3% dos resíduos em linha com a Meta Aterro Zero, +1,8 p.p. vs. 3T25, resultado de práticas de reciclagem, compostagem e redução no desperdício de alimentos;
- Crescimento de 61,6% no volume de resíduos destinados à compostagem vs. 3T25.

Desenvolvimento de pessoas e comunidades
Impactamos positivamente pessoas e comunidades ao redor:

- 27,5% da liderança composta por mulheres (gerentes e acima), +2,2 p.p. vs. 3T25;
- 44,7% da liderança composta por pessoas negras (gerentes e acima), -1,0 p.p. vs. 3T25;
- 16,2% do total de colaboradores são 50+, +4,8 p.p. vs. 3T25; e
- 1,5% de migrantes e refugiados no quadro de colaboradores, +0,2 p.p. vs. 3T25, totalizando 1.303 colaboradores.

Gestão ética e transparente
Reconhecimento no Anuário Integridade ESG, que destaca as 100 empresas líderes em práticas ambientais, sociais e de governança no país: 1º lugar no varejo alimentar e 42º no ranking geral.

Por meio do Instituto Assaí:
9ª edição do Prêmio Academia Assaí, iniciativa para impulsionar micro e pequenos empreendedores do setor de alimentação por meio de capacitação e reconhecimento:

- +7 mil empreendedores de alimentação inscritos em todo o Brasil;
- 2.250 empreendedores beneficiados com capacitação e apoio financeiro;
- 20 empreendedores reconhecidos nacionalmente;
- +R$ 1 milhão em apoio financeiro.





PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

- **Marcas Mais Amadas do Brasil:** 1º lugar na categoria Hipermercados e Supermercados;
- **Conarec:** o Assaí conquistou o 1º lugar na categoria Varejo, Super, Hipermercados, Atacarejo e *Cash&Carry*, pela primeira vez;
- **Folha *Top Of Mind*:** pelo 5º ano consecutivo, a marca mais lembrada do setor de Supermercado;
- **Empresas que Melhor se Comunicam com Jornalistas:** pelo 4º ano consecutivo, eleita uma das empresas que melhor se comunicam com jornalistas no setor de Atacado;
- **Ibevar-Fia:** a Companhia foi reconhecida em 1º lugar entre as mais admiradas da categoria Colaboradores no segmento de Supermercados, Hipermercados e Atacado;
- **Valor 1000:** o Assaí conquistou a 13ª posição no *ranking* geral das maiores empresas do Brasil (critério: receita líquida) e manteve a 13ª posição no *ranking* das 50 melhores na região Sudeste;
- **O Cliente Recomenda:** a empresa foi reconhecida no segmento de Atacado e Varejo pelo índice da SoluCX, baseado nas avaliações e na recomendação dos consumidores;
- **Prêmio Arthur Sendas 2026:** Belmiro Gomes, CEO do Assaí, foi reconhecido pela Associação Brasileira de Marcas Próprias e Terceirização (ABMAPRO) por sua trajetória e contribuição para o desenvolvimento do varejo brasileiro.

SOBRE A SENDAS DISTRIBUIDORA S.A.

Fundado em São Paulo (SP), o Assaí é uma *Corporation* (empresa sem um único controlador), que opera no setor de atacarejo há mais de 50 anos e é a maior e mais presente empresa brasileira do varejo alimentar (Abras e NielsenIQ Homescan). As ações da Companhia são as únicas de um atacarejo negociadas na B3 (ASAI3) e, em 2025, registrou faturamento de R$ 84,7 bilhões. O Assaí é também a marca mais valiosa do varejo brasileiro (*Brand Finance*) e atende mais de 40 milhões de pessoas/mês dentre comerciantes e consumidores(as) que buscam economia na compra a varejo ou no atacado.

Com o cliente sempre no centro de suas decisões, o Assaí evolui continuamente para acompanhar as transformações dos hábitos de consumo, ampliando sua proposta de valor e desenvolvendo novas soluções que tornam a jornada de compra cada vez mais completa. Essa evolução se traduz em diferentes frentes de atuação, como a expansão do portfólio de Marcas Próprias, o fortalecimento das soluções digitais (Assaí Digital) e, mais recentemente, o lançamento das unidades de farmácia Assaí Farma.

Atualmente, o Assaí possui mais de 310 lojas em todas as regiões do país (24 estados e Distrito Federal) e cerca de 90 mil colaboradores(as), sendo reconhecido pela GPTW como a melhor empresa de varejo alimentar para se trabalhar (companhias com mais de 10 mil colaboradores). É uma empresa inclusiva e diversa, assim como o Brasil. Reconhecida também por seu compromisso com o desenvolvimento social, conta com o Instituto Assaí, que desenvolve ações de apoio ao empreendedorismo, segurança alimentar e no desenvolvimento das comunidades.

CONTATOS – DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Rafael Sachete
CFO e DRI

Gabrielle Castelo Branco Helú
Diretora de Relações com Investidores

Daniel Magalhães
Francesco Lisa
Guilherme Muniz
Isabela do Vale

E-mail: ri.assai@assai.com.br
Website: https://ri.assai.com.br/



Divulgação de Resultados - Assaí 3T26

Anexos

ASSAÍ
ATACADISTA

IMPACTOS IFRS-16

Com a adoção da norma IFRS16, em janeiro de 2019, algumas linhas da demonstração de resultados são impactadas. Para fins de comparabilidade com as demonstrações financeiras, os valores apresentados nesta tabela incluem os efeitos dos créditos tributários de PIS/COFINS reconhecidos no período.

	3T26			3T25		
(R$ milhões)	**PRÉ**	**PÓS**	**Δ**	**PRÉ**	**PÓS**	**Δ**
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(2.213)	(1.832)	381	(2.123)	(1.786)	337
EBITDA Ajustado	1.470	1.874	404	1.082	1.442	360
Margem EBITDA Ajustado	**7,7%**	**9,9%**	***2,1 p.p.***	**5,7%**	**7,6%**	***1,9 p.p.***
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(14)	(5)	9	-	-	-
Depreciação e Amortização	(291)	(463)	(172)	(285)	(439)	(154)
Resultado Financeiro Líquido	(551)	(860)	(309)	(604)	(879)	(275)
Imposto de Renda	(187)	(162)	25	2	28	26
Lucro Líquido do Período	427	384	(43)	195	152	(43)
Margem Líquida	**2,2%**	**2,0%**	***-0,2 p.p.***	**1,0%**	**0,8%**	***-0,2 p.p.***

	9M26			9M25		
(R$ milhões)	**PRÉ**	**PÓS**	**Δ**	**PRÉ**	**PÓS**	**Δ**
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	(6.567)	(5.432)	1.135	(6.314)	(5.314)	1.000
EBITDA Ajustado	4.366	5.573	1.207	3.183	4.250	1.067
Margem EBITDA Ajustado	**7,7%**	**9,8%**	***2,1 p.p.***	**5,6%**	**7,5%**	***1,9 p.p.***
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(77)	(73)	4	(10)	(8)	2
Depreciação e Amortização	(878)	(1.390)	(512)	(853)	(1.305)	(452)
Resultado Financeiro Líquido	(1.536)	(2.462)	(926)	(1.681)	(2.509)	(828)
Imposto de Renda	(542)	(460)	82	(18)	60	78
Lucro Líquido do Período	1.332	1.188	(144)	621	488	(133)
Margem Líquida	**2,3%**	**2,1%**	***-0,3 p.p.***	**1,1%**	**0,9%**	***-0,2 p.p.***

I – Número de lojas e área de vendas

Número de Lojas	3T22	3T23	3T24	3T25	4T25	1T26	2T26	3T26
Sudeste	122	149	158	164	170	171	171	171
Nordeste	65	76	82	82	82	82	82	82
Centro-Oeste	22	25	28	28	29	29	29	29
Norte	17	17	19	20	21	21	21	21
Sul	7	9	10	10	10	10	10	10
Total	**233**	**276**	**297**	**304**	**312**	**313**	**313**	**313**
Área de Vendas (mil m²)	**1.091**	**1.390**	**1.504**	**1.540**	**1.579**	**1.584**	**1.584**	**1.584**

Desde o início das inaugurações das conversões (3T22), foram fechadas 6 lojas, sendo 1 no 3T22, 3 no 4T22, 1 no 2T23 e 1 no 3T23. Além disso, 6 lojas em operação tiveram a área de vendas ampliada devido ao projeto de conversões, das quais 1 no 3T22, 4 no 4T22 e 1 no 4T24.

II – Demonstração de Resultado (Pré-IFRS16)

As informações contábeis intermediárias (excluindo anexo II) foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, práticas contábeis adotadas no Brasil, normas da CVM e os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

R$ - Milhões	3T26	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Bruta	**21.325**	**20.764**	**2,7%**	**63.343**	**61.934**	**2,3%**
Receita Líquida	**19.000**	**18.956**	**0,2%**	**56.813**	**56.510**	**0,5%**
Custo das Mercadorias Vendidas	**(15.331)**	**(15.768)**	**-2,8%**	**(45.928)**	**(47.066)**	**-2,4%**
Depreciação (Logística)	(14)	(14)	0,0%	(42)	(41)	2,2%
Lucro Bruto	**3.655**	**3.174**	**15,2%**	**10.843**	**9.403**	**15,3%**
Despesas com Vendas	(1.956)	(1.866)	4,8%	(5.853)	(5.570)	5,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(257)	(257)	0,0%	(715)	(744)	-3,9%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	**(2.213)**	**(2.123)**	**4,2%**	**(6.567)**	**(6.314)**	**4,0%**
Resultado da Equiv. Patrimonial	14	17	-17,6%	49	53	-7,5%
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	(14)	-	-	(77)	(10)	670,8%
Depreciação e Amortização	(277)	(271)	2,2%	(836)	(812)	3,0%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	**1.165**	**797**	**46,2%**	**3.411**	**2.320**	**47,0%**
Receitas Financeiras	94	134	-29,9%	340	335	1,4%
Despesas Financeiras	(645)	(738)	-12,6%	(1.877)	(2.016)	-6,9%
Resultado Financeiro Líquido	**(551)**	**(604)**	**-8,8%**	**(1.536)**	**(1.681)**	**-8,6%**
Lucro Operacional Antes I.R.	**614**	**193**	**218,1%**	**1.875**	**639**	**193,4%**
Imposto de Renda	(187)	2	-	(542)	(18)	-
Lucro Líquido do Período	**427**	**195**	**119,0%**	**1.333**	**621**	**114,6%**
EBITDA - (Lucro oper. antes da depr.,result. financeiro e impostos)	**1.456**	**1.082**	**34,6%**	**4.289**	**3.173**	**35,2%**
EBITDA Ajustado [1]	**1.470**	**1.082**	**35,9%**	**4.366**	**3.183**	**37,2%**

% da Receita Líquida	3T26	3T25	Δ p.p.	9M26	9M25	Δ p.p.
Lucro Bruto	**19,2%**	**16,7%**	**2,5 p.p.**	**19,1%**	**16,6%**	**2,4 p.p.**
Despesas com Vendas	-10,3%	-9,8%	-0,5 p.p.	-10,3%	-9,9%	-0,4 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-1,4%	-1,4%	0,0 p.p.	-1,3%	-1,3%	0,1 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	**-11,6%**	**-11,2%**	**-0,4 p.p.**	**-11,6%**	**-11,2%**	**-0,4 p.p.**
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,1%	0,1%	0,0 p.p.	0,1%	0,1%	0,0 p.p.
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	-0,1%	0,0%	-0,1 p.p.	-0,1%	0,0%	-0,1 p.p.
Depreciação e Amortização	-1,5%	-1,4%	0,0 p.p.	-1,5%	-1,4%	0,0 p.p.
EBIT	**6,1%**	**4,2%**	**1,9 p.p.**	**6,0%**	**4,1%**	**1,9 p.p.**
Resultado Financeiro Líquido	**-2,9%**	**-3,2%**	**0,3 p.p.**	**-2,7%**	**-3,0%**	**0,3 p.p.**
Lucro Operacional Antes I.R.	**3,2%**	**1,0%**	**2,2 p.p.**	**3,3%**	**1,1%**	**2,2 p.p.**
Imposto de Renda	-1,0%	0,0%	-1,0 p.p.	-1,0%	0,0%	-0,9 p.p.
Lucro Líquido do Período	**2,2%**	**1,0%**	**1,2 p.p.**	**2,3%**	**1,1%**	**1,2 p.p.**
EBITDA	**7,7%**	**5,7%**	**2,0 p.p.**	**7,5%**	**5,6%**	**1,9 p.p.**
EBITDA Ajustado [1]	**7,7%**	**5,7%**	**2,0 p.p.**	**7,7%**	**5,6%**	**2,1 p.p.**

[1] *Ajustado pelo Resultado de Outras Despesas e Receitas Operacionais*

III – Demonstração de Resultado (Pós-IFRS16)

R$ - Milhões	3T26	3T25	Δ%	9M26	9M25	Δ%
Receita Bruta	**21.325**	**20.764**	**2,7%**	**63.343**	**61.934**	**2,3%**
Receita Líquida	**19.000**	**18.956**	**0,2%**	**56.813**	**56.510**	**0,5%**
Custo das Mercadorias Vendidas	**(15.308)**	**(15.745)**	**-2,8%**	**(45.857)**	**(46.999)**	**-2,4%**
Depreciação (Logística)	(29)	(29)	0,0%	(87)	(84)	3,6%
Lucro Bruto	**3.663**	**3.182**	**15,1%**	**10.869**	**9.427**	**15,3%**
Despesas com Vendas	**(1.581)**	**(1.534)**	3,1%	**(4.736)**	**(4.582)**	3,4%
Despesas Gerais e Administrativas	**(251)**	**(252)**	-0,4%	**(696)**	**(732)**	-4,9%
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	**(1.832)**	**(1.786)**	**2,6%**	**(5.432)**	**(5.314)**	**2,2%**
Resultado da Equiv. Patrimonial	**14**	**17**	-17,6%	**49**	**53**	-7,5%
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	**(5)**	**-**	-	**(73)**	**(8)**	812,5%
Depreciação e Amortização	**(434)**	**(410)**	5,9%	**(1.303)**	**(1.221)**	6,7%
EBIT - Lucro operac. antes do result. financeiro e impostos	**1.406**	**1.003**	**40,2%**	**4.110**	**2.937**	**39,9%**
Receitas Financeiras	**94**	**134**	-29,9%	**340**	**335**	1,5%
Despesas Financeiras	**(954)**	**(1.013)**	-5,8%	**(2.802)**	**(2.844)**	-1,5%
Resultado Financeiro Líquido	**(860)**	**(879)**	**-2,2%**	**(2.462)**	**(2.509)**	**-1,9%**
Lucro Operacional Antes I.R.	**546**	**124**	**340,3%**	**1.648**	**428**	**285,0%**
Imposto de Renda	**(162)**	**28**	-678,6%	**(460)**	**60**	-866,7%
Lucro Líquido do Período	**384**	**152**	**152,6%**	**1.188**	**488**	**143,4%**
EBITDA - (Lucro oper. antes da depr.,result. financeiro e impostos)	**1.869**	**1.442**	**29,6%**	**5.500**	**4.242**	**29,7%**
EBITDA Ajustado [1]	**1.874**	**1.442**	**30,0%**	**5.573**	**4.250**	**31,1%**

% da Receita Líquida	3T26	3T25	Δ p.p.	9M26	9M25	Δ p.p.
Lucro Bruto	**19,3%**	**16,8%**	**2,5 p.p.**	**19,1%**	**16,7%**	**2,5 p.p.**
Despesas com Vendas	-8,3%	-8,1%	-0,2 p.p.	-8,3%	-8,1%	-0,2 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-1,3%	-1,3%	0,0 p.p.	-1,2%	-1,3%	0,1 p.p.
Desp. com Vendas, Gerais e Adm.	**-9,6%**	**-9,4%**	**-0,2 p.p.**	**-9,6%**	**-9,4%**	**-0,2 p.p.**
Resultado da Equiv. Patrimonial	0,1%	0,1%	0,0 p.p.	0,1%	0,1%	0,0 p.p.
Outras Despesas Operacionais, líquidas	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	-0,1%	0,0%	-0,1 p.p.
Depreciação e Amortização	-2,3%	-2,2%	-0,1 p.p.	-2,3%	-2,2%	-0,1 p.p.
EBIT	**7,4%**	**5,3%**	**2,1 p.p.**	**7,2%**	**5,2%**	**2,0 p.p.**
Resultado Financeiro Líquido	**-4,5%**	**-4,6%**	**0,1 p.p.**	**-4,3%**	**-4,4%**	**0,1 p.p.**
Lucro Operacional Antes I.R.	**2,9%**	**0,7%**	**2,2 p.p.**	**2,9%**	**0,8%**	**2,1 p.p.**
Imposto de Renda	-0,9%	0,1%	-1,0 p.p.	-0,8%	0,1%	-0,9 p.p.
Lucro Líquido do Período	**2,0%**	**0,8%**	**1,2 p.p.**	**2,1%**	**0,9%**	**1,2 p.p.**
EBITDA	**9,8%**	**7,6%**	**2,2 p.p.**	**9,7%**	**7,5%**	**2,2 p.p.**
EBITDA Ajustado [1]	**9,9%**	**7,6%**	**2,3 p.p.**	**9,8%**	**7,5%**	**2,3 p.p.**

[1] *Ajustado pelo Resultado de Outras Despesas e Receitas Operacionais*

IV – Balanço Patrimonial (Pós-IFRS16)

ATIVO

(R$ milhões)	30.09.2026	31.12.2025
Ativo Circulante	**17.822**	**17.800**
Caixa e equivalentes de caixa	4.278	5.854
Contas a receber	2.760	3.056
Estoques	8.602	7.504
Tributos a recuperar	1.785	1.139
Instrumentos financeiros derivativos	2	7
Despesas antecipadas	177	111
Ativos mantidos para venda	18	18
Outras contas a receber	200	111
Ativo Não Circulante	**28.953**	**30.025**
Tributos a recuperar	850	943
Imposto de renda e contribuição social diferidos	376	443
Instrumentos financeiros derivativos	519	448
Partes relacionadas	22	30
Depósitos judiciais	23	22
Despesas antecipadas	24	19
Outras contas a receber	245	605
Investimentos	293	326
Imobilizado	12.531	13.073
Intangível	5.204	5.202
Direito de Uso	8.866	8.914
TOTAL DO ATIVO	**46.775**	**47.825**

PASSIVO

(R$ milhões)	30.09.2026	31.12.2025
Passivo Circulante	**17.068**	**16.817**
Fornecedores	10.536	11.437
Fornecedores - Convênios	686	990
Empréstimos	1.607	1.202
Debêntures	1.637	517
Salários e encargos sociais	838	753
Passivo de arrendamento	525	461
Demais impostos a recolher	329	473
Imposto de renda e contribuição social a pagar	150	45
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	1	123
Receitas a apropriar	621	507
Outras contas a pagar	138	309
Passivo Não Circulante	**23.031**	**25.454**
Empréstimos	1.657	2.414
Debêntures	10.743	12.166
Provisão para demandas judiciais	311	266
Passivo de arrendamento	10.109	10.017
Receitas a apropriar	139	518
Plano de ações liquidadas em caixa	16	12
Outras contas a pagar	56	61
Patrimônio Líquido	**6.676**	**5.554**
Capital social	1.582	1.456
Reserva de capital	137	115
Reservas de lucros	5.168	4.106
Ações em tesouraria	(195)	(104)
Outros resultados abrangentes	(16)	(19)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**46.775**	**47.825**

V – Fluxo de Caixa (Pós-IFRS16)

(R$ milhões)	30.09.2026	30.09.2025
Lucro líquido do período	**1.188**	**488**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	65	(125)
Perda na alienação do imobilizado e de arrendamento	28	13
Depreciações e amortizações	1.390	1.305
Juros e variações monetárias	2.742	2.691
Ajuste a valor presente	(5)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(49)	(53)
Provisão para demandas judiciais	169	150
Provisão de opção de compra de ações	22	28
Provisão para perdas e quebras de estoque	492	489
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	5	2
	6.047	**4.988**
Variações nos ativos operacionais		
Contas a receber	305	377
Estoques	(1.590)	(1.608)
Tributos a recuperar	(860)	(196)
Dividendos recebidos	82	17
Partes relacionadas	8	(2)
Depósitos judiciais	-	3
Outros ativos	199	(93)
	(1.856)	**(1.502)**
Variações nos passivos operacionais		
Fornecedores	(1.145)	(132)
Salários e encargos sociais	85	156
Impostos e contribuições a recolher	268	(122)
Pagamento de demandas judiciais	(145)	(134)
Receitas a apropriar	(265)	(271)
Outros passivos	(172)	(23)
	(1.374)	**(526)**
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**2.817**	**2.960**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(397)	(673)
Aquisição de bens do ativo intangível	(33)	(24)
Recebimento pela alienação de bens do ativo imobilizado	21	2
Recebimento pela alienação do ativo mantido para venda	-	2
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	**(409)**	**(693)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	-	3.308
Custo de captação de empréstimos	(2)	(17)
Pagamento de empréstimos	(1.102)	(3.787)
Pagamento de juros de empréstimos	(1.404)	(1.655)
Dividendos e juros sobre o capital próprio, pagos	(122)	(128)
Compra de ações em tesouraria	(91)	(49)
Pagamento de passivo de arrendamento	(294)	(239)
Pagamento de juros de passivo de arrendamento	(957)	(851)
Pagamento de aquisição de pontos comerciais	(12)	(21)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	**(3.984)**	**(3.439)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5.854	5.628
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4.278	4.456
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(1.576)**	**(1.172)**